

Onda de violência

19-Set-2008

Enquanto sócio fundador do SOS Racismo, entendo que a Embaixada de França devia elaborar um protesto contra a Imprensa portuguesa pela forma discriminatória com os seus concidadãos em Portugal são tratados.

Há algumas semanas que espero trabalhos jornalísticos sobre a comunidade francesa, após o crime cometido por um cidadão francês contra um proprietário de uma superfície comercial, na zona de Leiria.

Opinião de José Falcão.

Então "eles" andam a matar patrões de supermercados e...nem um estudo sociológico? Tão pouco temos visto jornalistas plantados às portas dos bairros com mais franceses? Nem reportagens que nos expliquem o porquê dos "instintos violentos" dos franceses? E não há nenhum comentador da nossa praça que se dedique a este grupo de risco? E nem uma rusga na Lapa, na Av. de Roma, nas chegadas do Aeroporto, em Telheiras, nas moradias do Estoril ou nos bares da 24 de Julho? E o SEF não detém os franceses nas nossas fronteiras?

Francamente, com é possível viver descansad@ com tanta falta de "segurança"?

E a União Europeia não devia aprovar uma directiva em que tod@s @s franceses fossem recenseados e impressões digitais e ADN inspeccionados, com a Itália está a fazer com a comunidade cigana?

E as forças de segurança andam assim tão entretidas nos bairros "problemáticos" da periferia das grandes cidades que não tem tempo para se dedicar a este sector da imigração?

Como é que o nosso ministro Rui Pereira encara esta falta de atenção para este segmento da população? Não devia ser chamado ao Parlamento? E os comentadores? Que é feito deles? Ficaram cansados com a actividade de Verão? O Marco Fortes, os ciganos da Apelação, os pretos da Quinta do Mocho esgotaram a inspiração de tão distintos comentadores e editorialistas? O PP e Paulo Portas ficaram cansados de pedir explicações?

O povo já não precisa de estar "assustado" porque já temos futebol?

